

FOCO no Planalto

Notas sobre a semana de 24 a 28 de agosto, em Brasília.

CAMPANHA ELEITORAL, AGENDA DO CONGRESSO & PAUTAS PRIORITÁRIAS PARA O GOVERNO

Em meio à largada da disputa presidencial, o debate eleitoral realizado pela Band neste domingo (23) abriu a temporada de confrontos entre os candidatos à Presidência em 2026. Participaram Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante), enquanto Lula (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e Romeu Zema (Novo) não compareceram. A campanha entra em uma nova fase a partir de sexta-feira (28), com o início do horário eleitoral gratuito no rádio e na TV. Embora outros debates estejam previstos até o primeiro turno, em 4 de outubro, a propaganda eleitoral deve ganhar peso na disputa, especialmente no confronto entre Lula e Flávio Bolsonaro.

Enquanto a campanha eleitoral avança, o Congresso também deverá concentrar suas atividades em períodos específicos para votar matérias consideradas prioritárias. O próximo esforço concentrado do Senado será realizado presencialmente entre 31 de agosto e 4 de setembro, em uma tentativa de compatibilizar o calendário legislativo com o período eleitoral. Entre as pautas previstas estão justamente o fim da escala 6x1 e a PEC da Segurança Pública.

No Senado, a PEC 221/2019, sobre o fim da escala 6x1, tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sob a relatoria do senador Omar Aziz (PSD/AM). A matéria está entre as prioridades anunciadas pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União/AP), para o próximo esforço concentrado. A expectativa é que a análise da proposta avance e abra caminho para sua votação, embora haja divergências sobre o texto e sobre o ritmo de tramitação. **Já a PEC 18/2025, da Segurança Pública, chegou à CCJ do Senado e deve ser acompanhada de perto pelo governo, que vê no tema uma das áreas com maior**

potencial de impacto político e eleitoral, embora tradicionalmente associada à oposição. A tramitação, portanto, merece atenção não apenas pelo conteúdo da proposta, mas também pela disputa política em torno de quem conseguirá pautar e conduzir o debate sobre segurança pública.

É nesse cenário que ganha importância a reunião de Lula (PT) com Hugo Motta (REP/PB) e Davi Alcolumbre (União/AP), prevista para quarta-feira (26). O encontro deve servir para o governo calibrar a relação com os comandos da Câmara e do Senado e discutir quais matérias têm condições de avançar nas próximas semanas. Entre os assuntos está a articulação em torno da chamada “taxa das blusinhas”, mas a conversa deve ser lida de forma mais ampla: o Planalto busca construir, antes da eleição, uma agenda positiva com o Congresso, combinando propostas de interesse do governo com temas capazes de produzir entregas concretas e sinalizar capacidade de articulação política.

No campo da oposição, o foco está na tentativa de abrir uma CPI para investigar filho do presidente Lula (PT). Parlamentares ainda buscam reunir as assinaturas necessárias para instalar a comissão, em uma ofensiva que pode ampliar o desgaste político do governo às vésperas da eleição. Apesar disso, Davi Alcolumbre não deve encampar o tema nem o colocar entre as prioridades do Congresso.

No Judiciário, o STF deve avançar sobre um tema de forte impacto na agenda trabalhista. A Corte tem no radar o julgamento sobre a relação de trabalho entre motoristas e entregadores de aplicativos e as plataformas, discussão que pode produzir efeitos relevantes sobre a regulamentação do setor. O resultado pode repercutir tanto no debate sobre direitos dos trabalhadores quanto nas obrigações das empresas de aplicativos.

Destaque da Semana

Terça

- **ECA Digital** | A Frente Parlamentar Mista para a Promoção da Saúde Mental lança a publicação “A gente usa, a gente decide – guia de apoio à implementação do ECA Digital”. O [evento](#) ocorrerá às 10h no Salão Nobre da Câmara dos Deputados.
- **Eleições** | A ABDIB realiza [evento](#) com a presença de presidentiáveis e candidatos ao governo de SP para debater propostas para o setor de infraestrutura.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** concedeu, neste domingo (23), entrevista à **TV Record** no Domingo Espetacular.

Nesta segunda (24), reuniu-se com seu Chefe do Gabinete Pessoal, **Oswaldo Malatesta**. Pela tarde, teve reunião com o Secretário Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, **Marcelo Weick**. Após, participou da Reunião do **Contrata+Brasil**.

Por fim, reuniu-se com os ministros do Planejamento e Orçamento, **Bruno Moretti**, da Fazenda, **Dario Durigan**, e da Casa Civil, **Miriam Belchior**.

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** acompanhou, nesta segunda (24), o presidente **Lula** na Reunião do **Contrata+Brasil**.

Casa Civil

Agenda do ministro – **Miriam Belchior** participou, nesta segunda (24), de reunião com o presidente **Lula** e os ministros do Planejamento e Orçamento, **Bruno Moretti**, e da Fazenda, **Dario Durigan**.

CGU Controladoria-Geral da União

Agenda do ministro – **Vinicius Marques de Carvalho** participou, nesta segunda (24), de Reunião Ordinária do Comitê de Pessoas, Cultura e Governança (CPCG) da Tupy S/A.

MCTI

Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovações

Agenda da ministra – **Luciana Santos** afasta-se por férias, no período de 24 a 29 de agosto de 2026.

Agenda internacional

- ✓ Helsinque/Oulu (Finlândia) – Missão Técnica à Finlândia;
- ✓ Chapel Hill (EUA) - "Reunião Ministerial de Inovação do G20"

MCom

Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – **Frederico de Siqueira Filho** segue, nesta segunda (24), em missão internacional. O ministro iniciou a agenda na última quinta (20), na Índia, onde participou do **Digital BRICS Forum**, voltado à cooperação em tecnologias da informação, infraestrutura digital pública, cibersegurança e transformação digital, e, na sexta (21), da abertura da 12ª Reunião de Ministros de Comunicações do BRICS, em Pune.

Já no Japão, o ministro **se reúne**, nesta segunda (24), com o **ministro dos Assuntos Internos e Comunicações** do país, **Yoshimasa Hayashi**, e com o presidente do Japan Post, Shinya Koike, para tratar de serviços postais e da busca de investimentos em infraestrutura para centros de tratamento e distribuição. Na terça (25), encontra-se com o sênior manager do **Banco Interamericano de Desenvolvimento** (BID), Emilio Piner, para dialogar sobre investimentos e desenvolvimento da TV 3.0, e participa de **painel no Japan-LAC Business Forum** sobre a transformação digital na América Latina e no Caribe, com foco em infraestrutura, conectividade, cibersegurança e lacunas dos sistemas.

MDIC

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria, Comércio e Serviços

Agenda internacional

- ✓ Taipei (Taiwan) – visita oficial a Taiwan e da Semicon Taiwan 2026

INPI

Instituto Nacional da
Propriedade Industrial

Agenda internacional

- ✓ Singapura (Singapura) – "Semana de Propriedade Intelectual de Singapura 2026";
- ✓ Varanasi (Índia) - "Encontro de Altos Dirigentes do Institutos de Propriedade Industrial do BRIC".

APEX

Agência Brasileira de Promoção
de Exportações e Investimentos

Webinar | Representantes da entidade participarão nesta quarta-feira (26) do **debate** "Acordo Mercosul-União Europeia: oportunidades para o Rio Grande do Sul" promovido pela Invest RS com o apoio da ApexBrasil e FIERGS.

MF

Ministério da Fazenda

Agenda do ministro – **Dario Durigan** participou, nesta segunda (24), do evento **Broadcast-Estadão - Porta-Voz da Campanha**. Pela tarde, participou da reunião ordinária do **Conselho Monetário Nacional** (CMN), por meio eletrônico.

Também participou de reunião com o presidente **Lula** e os ministros do Planejamento e Orçamento, **Bruno Moretti**, e da Casa Civil, **Miriam Belchior**. Por fim, recebeu em audiência **Sergio Firpo**, professor de Economia do Insper.

BACEN

Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – **Gabriel Galípolo** palestrou, nesta segunda (24), no painel de abertura da **Febraban Tech 2026**, promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo (SP).

Pela tarde, participou da reunião do **Conselho Monetário Nacional (CMN)**, por meio eletrônico, acompanhado do diretor de Regulação do BACEN, **Gilneu Vivan**.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 diminuiu para **US\$ 77,75 bilhões** de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano se manteve em 5,02%. No caso do PIB 2026, os economistas do mercado financeiro apontaram leve recuo da estimativa de crescimento para 1,95%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 13,75%, assim como a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2026, que permaneceu em R\$ 5,20.

MGI

Ministério da Gestão e Inovação
em Serviços Públicos

Agenda ministerial – **Esther Dweck** participa, nesta terça (25), do evento **Febraban Tech 2026**, em São Paulo (SP), promovido pela Federação Brasileira de Bancos (**Febraban**), com o tema "Agentes Inteligentes, liderança humana".

A ministra integra o painel **Infraestruturas digitais e de identidade como impulsionadoras da soberania e do crescimento**, às 10h, no auditório Febraban.

MJSP

Ministério da Justiça e
Segurança Pública

SENACON

Secretaria Nacional do
Consumidor

Agenda do Secretário - Ricardo Morishita Wada, participa, nesta quinta (27), do seminário sobre mercado ilegal, em Brasília, no painel "Falsificações e adulterações: os desafios do combate à pirataria", que discutirá o comércio de produtos falsificados e adulterados e os desafios para o enfrentamento dessas práticas.

Poder Legislativo

O Congresso Nacional deverá realizar na próxima semana mais um período de esforço concentrado. A principal expectativa está relacionada aos desdobramentos relacionados a PEC 221/2019 que dispõe sobre o fim da escala 6x1. Na última semana, a matéria foi encaminhada para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal e o senador Omar Aziz foi designado relator da matéria. O parlamentar anunciou que deverá apresentar o relatório nesta semana.

Política

Flávio Bolsonaro prioriza confronto com Lula na corrida presidencial. O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro justificou sua ausência no primeiro debate presidencial das eleições de 2026 afirmando que pretende concentrar o confronto eleitoral no presidente Lula. Segundo o senador, os candidatos que participaram do debate da Band não seriam seus principais adversários, e sua estratégia é polarizar a disputa diretamente com o atual presidente. No vídeo em que explicou sua posição, Flávio também criticou a situação econômica do país, citando perda de poder de compra, endividamento das famílias, fechamento de lojas e dificuldades para empresas e microempreendedores. Na área econômica, apresentou o chamado “tesouraço”, com propostas de redução de impostos, burocracia, decretos, portarias e atos normativos. Para a segurança pública, defendeu medidas mais duras contra facções criminosas e maior respaldo jurídico para policiais. [Fonte:](#) Congresso em Foco.

Datafolha: Lula tem 47% e Flávio marca 43% no segundo turno. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 39% das intenções de voto e o senador Flávio Bolsonaro (PL) registra 33% no primeiro turno da eleição presidencial, segundo pesquisa Datafolha divulgada sexta-feira (21). Num segundo turno entre os dois, Lula marca 47%, enquanto Flávio aparece com 43%. No levantamento anterior, em julho, o petista registrava 40%, ante 32% do adversário, no primeiro turno. No segundo turno, Lula marcava 48% das intenções de voto contra Flávio, que teve 43%. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Caiado e Renan despontam, Flávio perde força e Lula resiste. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) foi o candidato com o melhor desempenho no debate presidencial promovido pelo Grupo Bandeirantes em parceria com o Estadão, na avaliação de um grupo de 12 eleitores reunido pelo Instituto Travessia na noite de domingo, 23, para acompanhar o encontro em tempo real. A dinâmica mostrou também uma diferença entre os eleitores dos dois líderes nas pesquisas: enquanto os participantes que declaravam voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantiveram-se fiéis ao petista até o fim, a maioria dos apoiadores de Flávio Bolsonaro (PL) migrou para outro candidato após o debate. O grupo assistiu ao evento em uma “sala de espelho”, que permitiu aos participantes acompanharem o encontro de um lado, enquanto a reportagem observava as suas reações do outro, sem ser vista. Ao longo do debate, os eleitores comentaram o desempenho dos três presidenciáveis que compareceram aos estúdios da Band e avaliaram suas falas por meio de três cartões: verde para aprovação, amarelo para neutralidade e vermelho para reprovação. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo.

Lula chama Alcolumbre de amigo e prevê avanço das pautas do governo no Congresso. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de “amigo” e demonstrou otimismo em destravar pautas de interesse do governo no Congresso durante entrevista à TV Record nesta noite (23). O presidente citou o fim da “taxa das blusinhas”, a PEC da Segurança e o fim da escala de trabalho 6x1. Lula e Alcolumbre retomaram a relação há poucos dias, após meses de afastamento em razão da crise gerada pela rejeição da indicação de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). [Fonte:](#) Valor Econômico.

Datafolha: Tarcísio tem 45% das intenções de voto e Haddad 27%, no 1º turno em SP. Candidato à reeleição, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), continua na liderança da disputa no Estado, com 45% das intenções de voto no primeiro turno, segundo pesquisa Datafolha divulgada sexta-feira, 21. O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) aparece em segundo lugar, com 27%, aponta o levantamento. Tarcísio ampliou a vantagem sobre Haddad, na comparação com a pesquisa feita há um mês. Em julho, o governador tinha 46% das intenções de voto, contra 30% de Haddad. Em eventual segundo turno

entre os dois, Tarcísio venceria Haddad por 54% a 35%. O levantamento sexta-feira é o primeiro desde o início oficial da campanha, no domingo (16). [Fonte:](#) Valor Econômico.

TRE-SP nega recurso de Marçal e mantém inelegibilidade. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), José Antonio Encinas Manfré, decidiu pela inadmissão de recurso especial eleitoral apresentado pelo candidato à presidência Pablo Marçal e, portanto, manteve sua inelegibilidade até 2032. A decisão, proferida na última sexta-feira (21), manteve também a multa de R\$ 420 mil. Ex-candidato a prefeito de São Paulo, Marçal foi condenado por uso indevido dos meios de comunicação durante a campanha de 2024. Na mesma decisão, o TRE-SP negou ainda um recurso do Ministério Público Eleitoral (MPE), referente à parte da decisão colegiada que havia afastado a condenação do candidato por captação e gastos ilícitos de recursos e por abuso de poder econômico. [Fonte:](#) Agência Brasil.

Derrite, Tebet, André do Prado e Marina empatam na disputa pelo Senado em SP. Pesquisa do instituto RealTime Big Data mostra uma disputa acirrada pelas duas vagas de São Paulo no Senado nas eleições de 2026. Guilherme Derrite (PP), Simone Tebet (PSB), André do Prado (PL) e Marina Silva (Rede) aparecem tecnicamente empatados, considerando a margem de erro de dois pontos percentuais. O levantamento considera os votos consolidados de primeiro e segundo voto para o Senado e indica um cenário ainda bastante aberto entre os principais candidatos. [Fonte:](#) Poder360.

Fomos ingênuos de achar que big techs eram neutras, diz Moraes. O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes afirmou na segunda-feira (24) que houve “ingenuidade” ao acreditar, na sua avaliação, que as big techs eram empresas neutras. A declaração foi dada no Tribunal de Contas do Município de São Paulo. “Fomos ingênuos, num determinado momento, de achar que as big techs eram neutras. Elas não precisam ser neutras, mas elas não podem se apresentar como neutras. Elas têm ideologia, elas têm, é, finalidade econômica, finalidade política”, disse Moraes no Congresso Nacional de Direito Público e Controle Externo do TCM. [Fonte:](#) Poder 360.

Economia

Governo Lula decide incluir previsão de receita de tributos criados pela Reforma Tributária no Orçamento de 2027. O governo bateu o martelo e decidiu incluir nas projeções do projeto de Orçamento (PLOA) de 2027 a expectativa de receita com a nova Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e com o Imposto Seletivo (IS). Os tributos foram criados na Reforma Tributária aprovada pelo Congresso e substituem PIS, Cofins e a maior parte do IPI, ainda que a finalidade do IS vá além de replicar o IPI e vise desincentivar o consumo de bens e serviços que se considere que causam prejuízos para a sociedade. O governo estava na dúvida se já colocava as projeções no envio do PLOA 2027, cujo prazo limite de envio é 31 de agosto, ou se trabalhava com os tributos atuais. Setores do governo temem que o tema seja explorado pelos adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida eleitoral. [Fonte:](#) O Globo

Governo destina R\$ 13,5 bilhões a empresas afetadas por tarifaço dos EUA e conflitos internacionais. O governo publicou nesta segunda-feira uma resolução que define a aplicação de R\$ 13,5 bilhões em linhas de financiamento para empresas afetadas pelo tarifaço dos Estados Unidos e por outros episódios de instabilidade internacional. Os recursos fazem parte do Plano Brasil Soberano e serão destinados também a setores considerados estratégicos para o comércio exterior brasileiro. A maior parcela, de R\$ 5 bilhões, será reservada a exportadores e fornecedores atingidos pelo aumento das tarifas comerciais impostas pelo governo

americano a produtos brasileiros. Outros R\$ 3,5 bilhões atenderão empresas que vendem para países do Golfo Pérsico e sofreram os efeitos do conflito no Oriente Médio. [Fonte:](#) O Globo.

Reforma Tributária: exigência de novas credenciais para acesso às APIs. Empresas, desenvolvedores e profissionais que utilizam integrações com os ambientes tecnológicos da Reforma Tributária devem ficar atentos segunda-feira (24). A Receita Federal atualiza hoje a plataforma responsável pelo controle de acesso às APIs dos ambientes piloto e beta da nova tributação sobre o consumo. A manutenção está programada para ocorrer entre 8h e 11h, período em que a plataforma ficará indisponível. Após a conclusão do procedimento, será necessário gerar novas credenciais de acesso para os serviços afetados. A atualização permitirá que uma mesma credencial seja utilizada para acessar diferentes APIs, desde que sejam respeitadas as regras de autorização específicas de cada serviço. [Fonte:](#) Convergência Digital

Judiciário

Na última semana de agosto, o Supremo Tribunal Federal (STF) retoma julgamentos com potencial impacto sobre o acesso à Justiça e sobre a caracterização das relações de trabalho na chamada economia de plataformas.

Na quarta-feira (26), o Plenário do STF tem na pauta a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 80, de relatoria do ministro Edson Fachin, que versa sobre a gratuidade do acesso à justiça no âmbito da Justiça do Trabalho. A ação foi proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF) e questiona os critérios para o acesso à gratuidade da justiça na interpretação e aplicação dos §§ 3º e 4º do art. 790 da CLT, com a redação dada pela Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017). O debate envolve dois parâmetros: a possibilidade de concessão automática do benefício para quem recebe salário igual ou inferior a 40% do limite máximo do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e, nos demais casos, a necessidade de comprovação da insuficiência de recursos para o pagamento das custas processuais. Dentre as entidades que ingressaram na ADC 80 como *amicus curiae*, figuram a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho - ANAMATRA e a Defensoria Pública da União (DPU).

Na quinta-feira (27), o Plenário da Corte volta sua atenção para a chamada “uberização” das relações de trabalho. Em discussão, dois casos envolvendo os limites da aplicação dos precedentes do STF sobre terceirização, prestação de serviços e contratação civil às relações entre motoristas de aplicativos e as empresas administradoras das plataformas digitais: o Recurso Extraordinário (RE) 1.446.336, de relatoria do ministro Edson Fachin, interposto pela Uber do Brasil, integra o Tema 1.291 da repercussão geral, e a Reclamação (Rcl) 64.018, sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, proposta pela Rappi Brasi Intermediação de Negócios Ltda., trata da licitude de outras formas de contratação distintas da relação de emprego prevista no art. 3º da CLT.

Cenário Internacional

EUA abrem investigação contra fabricante chinesa de baterias. O governo dos Estados Unidos abriu uma investigação contra uma fabricante chinesa de baterias, ampliando as medidas de proteção comercial e a pressão sobre empresas chinesas consideradas estratégicas. A iniciativa ocorre no contexto da disputa

econômica e tecnológica entre Washington e Pequim, que envolve setores considerados relevantes para a indústria e para a segurança econômica. A investigação representa mais um movimento dos EUA para ampliar o escrutínio sobre empresas chinesas em áreas estratégicas. [Fonte:](#) Poder 360.

Último Foco

Agência federal começa a monitorar 22 plataformas digitais e redes sociais no país. A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) informou ter iniciado, nesta sexta-feira (21), ações de monitoramento de 22 plataformas digitais, lojas de aplicativos, ferramentas de inteligência artificial generativa e sistemas operacionais que operam no país. Segundo a agência, a ação tem o objetivo de verificar se as empresas de tecnologia estão adotando medidas para cumprir as determinações do Marco Civil da Internet, atualizado pelos decretos 12.975/2026 e 12.976/2026, publicados em 21 de maio, além das obrigações previstas no Estatuto Digital da Criança e Adolescente (ECA Digital), em vigor desde 17 de março. O monitoramento abrange dois grupos distintos, informou a agência em comunicado. O primeiro grupo reúne as redes sociais, plataformas digitais e aplicativos de mensagens Instagram, Facebook, WhatsApp (em relação à funcionalidade “Canais públicos”), Telegram (em relação às funcionalidades “Canais públicos” e “Grupos públicos”), TikTok, X, Discord, YouTube, Kwai, LinkedIn, Snapchat, Pinterest e Reddit. O segundo grupo contempla lojas de aplicativos e ferramentas de inteligência artificial generativa: App Store, Google Play Store, Copilot, Claude, DeepSeek, Gemini, ChatGPT, Meta AI e Perplexity. A lista inclui a plataforma de mensagens Discord, que está sob investigação da ANPD desde o início do mês, após uma transmissão ao vivo que culminou com a morte de uma adolescente de 13 anos do Mato Grosso do Sul, em julho. No dia 17, a plataforma suspendeu o recurso de vídeos, ou “lives”, por determinação da agência, que segue investigando o caso. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Governo da Nova Zelândia apresenta projeto para vetar redes sociais para menores de 16 anos. O governo da Nova Zelândia apresentou segunda-feira (24) um projeto de lei para proibir o acesso de menores de 16 anos às redes sociais, seguindo o exemplo de outros países que buscam restringir o uso de plataformas como Instagram e TikTok pelos jovens. A Austrália foi o primeiro país a adotar uma legislação do tipo, em dezembro do ano passado, e vários seguiram o exemplo, como Reino Unido, Indonésia e Malásia. A França chegou a barrar as redes sociais para menores de 15 anos, mas um tribunal suspendeu a ação. A iniciativa neozelandesa propõe que as empresas enfrentem multas de até 10% de sua receita global em caso de violação da lei. "Simplesmente não podemos aceitar o dano causado a uma geração de crianças da Nova Zelândia", afirmou o primeiro-ministro do país, Christopher Luxon. "Um em cada três jovens de 13 a 17 anos passa pelo menos cinco horas por dia nas redes sociais", declarou. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

Brasil e Índia assinam acordo sobre IA, cibersegurança e telecomunicações. O acordo foi firmado durante missão do ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, à Índia. O texto prevê intercâmbio de informações e experiências, reuniões bilaterais e programas de formação e capacitação. Um grupo de trabalho será criado para definir as iniciativas e elaborar um plano conjunto. O comunicado do Ministério das Comunicações não informa prazo para a instalação do colegiado nem apresenta projetos, metas ou investimentos associados ao memorando. A agenda de cooperação também contempla regulação do setor de telecomunicações, proteção do consumidor e transformação digital. Entre as tecnologias novas e emergentes mencionadas estão inteligência artificial e Internet das Coisas (IoT). [Fonte:](#) TeleSintese.

Presidente Lula promulga acordo sobre comércio eletrônico do Mercosul. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou o acordo do Mercosul sobre comércio eletrônico, que estabelece regras comuns para as operações digitais entre os países do bloco. A medida busca criar um ambiente mais integrado e previsível

para o comércio eletrônico, facilitando transações e fortalecendo a integração econômica regional no ambiente digital. A adoção de parâmetros compartilhados também contribui para organizar as relações comerciais entre empresas e consumidores dos países integrantes do Mercosul. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Mesmo sem isenção de imposto, data centers aceleram no Brasil. O mercado brasileiro de data centers segue em expansão mesmo sem a concessão de uma isenção tributária específica para o setor. O crescimento é impulsionado principalmente pela forte demanda por infraestrutura digital, computação em nuvem e inteligência artificial, que aumenta a necessidade de capacidade para processamento e armazenamento de dados. A expansão ocorre, portanto, apesar da ausência de um benefício fiscal exclusivo, e mantém o Brasil no radar de empresas interessadas em ampliar a infraestrutura tecnológica necessária para acompanhar o crescimento desses mercados. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo.

Lula promete “revolução energética” para sediar data centers. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o Brasil pretende promover uma ampliação de sua capacidade energética para atrair investimentos em data centers e infraestrutura relacionada à inteligência artificial. A estratégia está associada à disponibilidade de fontes renováveis de energia no país e à necessidade de grandes volumes de eletricidade para atender aos projetos tecnológicos. A intenção do governo é aproveitar essa característica da matriz energética brasileira para tornar o país mais atrativo para empreendimentos de alta demanda energética. [Fonte:](#) Poder 360.

Acciona avalia investir em data centers no Brasil, diz diretor da operação no país. A Acciona estuda a possibilidade de entrar no segmento de data centers no Brasil, mas esse ingresso ainda depende de estímulos públicos, afirmou, sexta-feira (21), o diretor responsável pela operação brasileira do grupo espanhol, André De Ângelo. “Estamos avaliando e estudando (investir no segmento de) data center”, disse o executivo à Reuters, citando que a companhia já está estudando um projeto para o Rio Grande do Norte, mas sem qualquer decisão tomada. “Depende de política pública, o Redata tem que ser aprovado”, acrescentou, referindo-se ao Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter, um incentivo fiscal do governo federal para atrair investimentos em centros de processamento de dados. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Com logística 'commoditizada', construtora mira data centers para ampliar rentabilidade. A construtora Ribeiro Caram, tradicionalmente especializada na construção de galpões logísticos, está avaliando ampliar sua atuação para o segmento de data centers, diante do potencial de maior rentabilidade. Segundo o CEO Diego Báez, o mercado de galpões vive um momento de forte demanda, mas a elevada concorrência e a padronização dos projetos pressionam as margens das construtoras. Nesse cenário, os data centers surgem como uma alternativa estratégica para diversificar os negócios e buscar projetos com maior valor agregado. A empresa vê o avanço da demanda por infraestrutura digital como uma oportunidade para ampliar sua atuação além da logística. [Fonte:](#) Valor Econômico

Conselho da AGU contrata R\$ 160 milhões em serviços de TI para terceiros. O Conselho da Advocacia-Geral da União contratou R\$ 160 milhões em serviços de tecnologia da informação destinados à prestação de serviços por terceiros. A contratação amplia os recursos destinados à estrutura tecnológica utilizada pelo órgão e envolve serviços de TI necessários ao funcionamento de suas atividades. O investimento representa uma contratação de grande porte na área de tecnologia dentro da estrutura da AGU. [Fonte:](#) Poder 360.

TikTok pagará US\$ 400 milhões nos EUA para encerrar processo sobre suposta violação de privacidade de crianças. O TikTok e sua controladora, ByteDance, fecharam um acordo de US\$ 400 milhões (R\$ 2 bilhões, na cotação de sexta-feira, 21) com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos para encerrar o processo aberto em 2024 para apurar supostas violações das leis de privacidade infantil. Do valor total, a

empresa pagará US\$ 300 milhões imediatamente e outros US\$ 100 milhões após a publicação de uma ordem que anula o acordo dos EUA com o Musical.ly, um antecessor do TikTok focado em vídeos de dublagens musicais. A medida encerra a ação em que o governo americano acusava o TikTok de violar uma lei que proíbe a coleta, o uso e a divulgação de informações pessoais de crianças menores de 13 anos sem o consentimento dos pais. Na ocasião, o Departamento de Justiça dos EUA afirmou que a plataforma permitiu que crianças abrissem contas e compartilhassem vídeos e mensagens com adultos. [Fonte:](#) G1 Notícias.

Clientes da Nvidia são notificados sobre aumentos de preços superiores a 15%. Alguns dos maiores clientes da Nvidia foram informados de que os preços de servidores que contêm os chips de inteligência artificial da fabricante americana subirão mais de 15% em muitos casos, em meio à disparada dos custos com chips de memória. Os aumentos de preços entrarão em vigor para sistemas enviados no início do próximo ano e afetarão equipamentos que utilizam as plataformas de chips Vera Rubin e Grace Blackwell, segundo pessoas familiarizadas com o processo, que pediram para não ser identificadas ao comentar comunicações que ainda não foram tornadas públicas. Os reajustes dependerão da geração dos chips da Nvidia e das configurações de memória, disseram. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Minicomputadores fabricados pela Nvidia estão equipando os drones operados por IA na Rússia. Peritos forenses da Ucrânia encontraram recentemente um minicomputador da Nvidia nos destroços de drones lançados pelas forças armadas russas, em testes aparentemente destinados a avaliar um sistema autônomo de alvos na cidade de Zaporizhzhia, no sudeste da Ucrânia. O Nvidia Jetson Orin é um modelo de baixo custo, projetado para aplicações de robótica civil e visão computacional, segundo a empresa. De acordo com a agência de inteligência interna da Ucrânia, um drone equipado com um desses sistemas matou três pessoas em um ataque em Zaporizhzhia, no dia 6 de julho. A arma russa representa um novo passo no uso de IA em combate. Drones anteriores possuíam um botão de segurança que exigia a confirmação do alvo por um operador humano. Esses sistemas utilizavam inteligência artificial apenas nas últimas centenas de metros do voo, visando torná-los imunes a interferências em sinais de rádio. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo.

Divisão de IA da SpaceX adotará chips Vera da Nvidia para impulsionar aplicações autônomas e computação em órbita. A divisão de inteligência artificial da SpaceX implantará chips de unidade central de processamento (CPU, na sigla em inglês) Vera da Nvidia para desenvolver suas aplicações autônomas. A parceria introduz a primeira CPU construída para agentes de IA nas implementações da xAI, que incluem o chatbot Grok, entre outros projetos, afirmou a Nvidia na segunda-feira. A SpaceXAI usará os chips para gerenciar cargas de trabalho de aplicativos e acelerar os tempos de reação dos agentes. A empresa planeja expandir sua infraestrutura de IA por trás do Grok utilizando a arquitetura Vera Rubin da Nvidia, além de estender uma versão otimizada do Vera Rubin NVL72 ao espaço com seu satélite Starlink. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Projeto de exportação da Abinee, em parceria com a ApexBrasil, participa da International Broadcasting Convention (IBC) em Amsterdã. Dez empresas brasileiras do setor de radiodifusão e tecnologia audiovisual participam, pelo quarto ano consecutivo, da International Broadcasting Convention (IBC), um dos principais eventos mundiais das indústrias de mídia, entretenimento e tecnologia, que será realizada de 13 a 16 de setembro, em Amsterdã, nos Países Baixos. A participação brasileira marca a primeira ação do novo projeto setorial de promoção das exportações da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o Electro-Electronic Brasil, recém renovado para o biênio 2026-2028. [Fonte:](#) Apex Brasil.

Contribuintes do Simples Nacional devem regularizar divergências de ICMS em segunda etapa de programa de autorregularização. Contribuintes do Simples Nacional com divergências entre a receita informada e os valores identificados em documentos fiscais e meios de pagamento eletrônicos já podem

regularizar sua situação na segunda etapa de um programa de autorregularização iniciado em julho pela Receita Estadual, subsecretaria vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz). A nova fase abrange operações realizadas entre 1º de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, com potencial reflexo estimado em R\$ 98 milhões de ICMS. As divergências foram identificadas a partir do cruzamento entre os valores de receita bruta declarados, os documentos fiscais emitidos pelos contribuintes e as informações constantes da Declaração de Informações de Meios de Pagamento (Dimp). [Fonte:](#) Jornal do Comércio